

Fontes de informação para a prática baseada na evidência: desenvolvimento de um tutorial para apoio aos alunos de saúde

Information resources for Evidence-Based Practice: a tutorial for health students support

Letícia AZEVEDO. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. (leticiaaj12@gmail.com)

Cecília REIS. Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal, Aveiro, Portugal. (cecilia.reis@ua.pt)

Diana SILVA. Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal. (dianasilva@ua.pt)

Resumo

O processo de comunicação científica tem sofrido, nos últimos anos, alterações profundas relacionadas com uma emergente sociedade do conhecimento baseada nas redes de informação. Estas alterações passam essencialmente pelos novos meios e formas de publicação dos resultados científicos e pela crescente diversidade de fontes para aceder à informação. No ambiente académico, à diversificação de meios e formatos de acesso à informação via *Web* associam-se os atuais processos ligados à aprendizagem e investigação. Estes caracterizam-se por métodos de construção do conhecimento mais participativos e centrados nas competências que, em conjunto, potenciam a importância de estratégias eficazes e abrangentes por parte das bibliotecas de ensino superior ao nível da seleção de fontes, pesquisa e descoberta de informação. Para os alunos dos cursos de Saúde da Universidade de Aveiro (UA), uma das competências fundamentais tem a ver com a descoberta, seleção e uso da informação para a prática baseada na evidência (PBE), já que são essenciais na prática profissional para a qual se estão a preparar. As questões críticas ligadas à pesquisa e descoberta de informação em saúde são o foco de um tutorial *Web* sobre as características das fontes de informação para a prática baseada na evidência, desenvolvido no âmbito das atividades da Área de Recursos Eletrónicos e Apoio ao Utilizador (AREAU) dos Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro (SBIDM-UA).

Palavras-chave: Prática baseada na evidência; Bibliotecas de ensino superior; Literacia de informação; Informação científica.

Abstract

The scholarly communication process has changed in recent years, relating to an emerging knowledge society. These changes are mainly for new ways of publishing scientific results and the growing diversity of sources to access information. In the academic environment, there are more participatory methods of knowledge construction, focused on digital and information literacy skills that together enhance the importance of effective strategies on user support by the academic libraries. For health students of University Aveiro (UA) the discovery, selection and use of Evidence-Based Practice (EBP) information are fundamental skills, essential in professional practice for which they are preparing. Search and discovery of information in health issues are the focus of a Web tutorial about the characteristics of information sources for Evidence-Based Practice, developed within the activities of the Electronic Resources and User Support Area from the Library, Documental Information and Museology Services at the University of Aveiro.

Keywords: Evidence-based practice; Academic libraries; Information literacy; Scientific information.

Introdução

As rápidas e mais recentes evoluções nos sistemas de informação e nas plataformas de acesso a conteúdos digitais baseadas em redes de informação e as novas abordagens ao nível da aprendizagem e construção do conhecimento em ambiente académico contribuem para que os processos de pesquisa, descoberta e uso da informação se revelem cada vez mais exigentes. Se, por um lado, a abundância e a rápida proliferação de recursos digitais com informação de carácter académico e científico facilitam o acesso à mesma, por outro, surgem novos desafios ligados à compreensão crítica, à percepção do contexto em que a informação foi produzida e disseminada, aspetos essenciais para a avaliação da mesma. No caso das fontes de informação biomédica disponíveis eletronicamente, a abundância de recursos tem sido apontada como uma questão crítica de peso, que concorre para que sejam determinantes as competências de avaliação crítica e seleção de informação¹⁻².

Informação científica digital e partilhada em rede: fontes para a prática baseada na evidência

O excesso de informação ou *information overload*, conceito abordado nos últimos anos por vários autores, é definido como *"a human experience, meaning that it's something we experience internally as an overload of the senses that prevents us from focusing on a task at hand"*³. Trata-se de um problema transversal nos dias de hoje, que diminui a produtividade e qualidade de vida dos cidadãos, principalmente ao nível da aprendizagem e construção do conhecimento. Este conceito está associado às constantes e rápidas evoluções nos sistemas de informação e nas plataformas de acesso a conteúdos digitais baseadas em redes de informação. Alguns autores avançam que, no ambiente académico, a abundância de informação e a rápida proliferação de recursos digitais com informação de carácter académico e científico *"have made research uniquely paradoxical... information is now as infinite as the universe, but finding the answers needed is harder than ever"*⁴. A pesquisa e uso da informação em contexto de aprendizagem e investigação são, sem dúvida, muito mais exigentes hoje do que em décadas passadas. É visível um crescimento acentuado das fontes de informação biomédica disponíveis eletronicamente, o que concorre para que a pesquisa e uso da informação sejam particularmente críticas nesta área de atuação. São publicações que sintetizam informação de uma variedade de fontes, como livros e artigos e incluem um conjunto de recomendações para as opções de tratamento a serem consideradas em casos específicos². O conceito de prática baseada na evidência tem sido amplamente explorado e é definido por Sackett como *"the conscientious, explicit, and judicious use of current best evidence in making decisions about the care of individual patients. The practice of evidence based medicine means integrating individual clinical expertise with the best available external clinical evidence from systematic research"*⁵. Através do uso das melhores provas da investigação procura-se a melhoria da qualidade da prática clínica no tratamento individualizado ao paciente¹. A PBE é um processo com várias etapas: formulação da questão clínica; seleção de fontes e pesquisa de informação; avaliação crítica; aplicação da evidência em contexto clínico; reavaliação⁶. A recolha de informação exige aos profissionais de saúde um conjunto de competências essenciais à seleção e pesquisa e à avaliação crítica da informação recolhida.

Bibliotecas da Universidade de Aveiro: criar valor, atribuir contexto

As bibliotecas de ensino superior têm, ao longo dos anos, adotado projetos e linhas de ação no sentido do desenvolvimento de competências de literacia de informação dos seus utilizadores, de forma a constituir uma comunidade de utilizadores autónomos e competentes no uso e gestão das fontes de informação e nas estratégias de descoberta da informação. Às bibliotecas de ensino superior são exigidas estratégias eficazes e abrangentes ao nível da seleção de fontes, pesquisa e descoberta de informação, privilegiando a cada momento a avaliação e percepção do contexto em que a informação foi produzida. Perceber e compreender as características e especificidades das fontes de informação na *Web* e o contexto em que são produzidas, de forma a desenvolver conteúdos e programas de formação adequados tem sido um dos pontos centrais de atuação no âmbito do apoio ao utilizador nas Bibliotecas da Universidade de Aveiro (UA). A Área de Recursos Eletrónicos e Apoio ao Utilizador dos Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro (SBIDM-UA) tem como objetivos essenciais: facilitar o acesso aos serviços de informação e conteúdos eletrónicos selecionados; promover a

compreensão dos recursos de informação junto da comunidade académica, fornecendo conteúdos e meios adequados ao desenvolvimento da literacia de informação dos utilizadores e assumir um papel mais ativo no processo de construção do conhecimento na UA, reforçando a vocação das bibliotecas como centros de recursos para a aprendizagem e investigação. São, neste sentido, promovidas atividades de forma a contribuir para o aumento de literacia de informação dos seus públicos, mediante abordagens diversas aos processos de pesquisa, seleção, tratamento e uso do que é hoje a informação de caráter científico, em que se destacam a aposta na formação contínua dos profissionais, a produção de conteúdos de apoio e a promoção de *workshops* temáticos e ações de formação por solicitação dos docentes, adequadas ao nível e área temática dos cursos. Estas atividades têm, como linha comum, o foco no utilizador e a necessidade de adequação e atualização de conteúdos e serviços das Bibliotecas, essencial na área das Ciências da Saúde cujos cursos, na UA, são ministrados pela Escola Superior de Saúde (ESSUA), tais como as licenciaturas em Enfermagem, Fisioterapia, Radiologia, Terapia da Fala e Gerontologia. A Secção Autónoma de Ciências da Saúde (SACS) tem a licenciatura em Ciências Biomédicas, o curso de especialização em Medicina Farmacêutica, Mestrados em Biomedicina Molecular, Ciências da Fala e da Audição, Gerontologia, Psicologia Forense e os Doutoramentos em Ciências e Tecnologias da Saúde, Gerontologia e Geriatria. Acrescentamos a licenciatura e o doutoramento em Psicologia e o mestrado profissionalizante em Psicologia Clínica e da Saúde, cursos do Departamento de Educação. Um estudo recente destaca as visíveis dificuldades dos alunos do ensino superior no processo de pesquisa e avaliação de informação de saúde via *Web*: *“college students may lack important skills for seeking and evaluating health information available on the Internet. While college students, for the most part, have convenient access to health information on the Internet... many students possess weak eHealth literacy skills related to searching for, retrieving, using, and evaluating sources of eHealth information”*⁷. Desta forma, a compreensão crítica dos processos inerentes à comunicação da ciência e aos meios de publicação formais e informais afigura-se hoje como uma das competências fundamentais para a aprendizagem em contexto académico e ao longo da vida. Farkas destaca, a este propósito, a ideia essencial da descoberta e construção do conhecimento baseados nas competências críticas ligadas à seleção e uso da informação: *“for education to prepare students for the world they will need to learn in throughout their lives, it is necessary to shift from a focus on delivery of knowledge to discovery of knowledge”*⁸. É, assim, fundamental para o sucesso académico e para a investigação que o indivíduo desenvolva uma rede de competências sólida, que se baseiem antes de tudo na perceção e compreensão crítica dos processos atualmente ligados à comunicação da ciência e sua publicação pelos meios formais e informais. Para os alunos dos cursos de Saúde da Universidade de Aveiro, uma das competências fundamentais tem a ver com a descoberta, seleção e uso da informação para a prática baseada na evidência (PBE), já que são essenciais na prática profissional para a qual se estão a preparar.

Desde o surgimento das áreas de ensino e investigação ligadas às Ciências da Saúde na UA, as Bibliotecas têm colaborado ativamente com a comunidade, sendo a área de formação de utilizadores uma valência sempre presente no âmbito desta colaboração, nomeadamente através da promoção de ações de formação inseridas nos planos curriculares dos cursos da ESSUA e SACS, a pedido dos docentes. De referir também que alguns dos cursos e linhas de investigação de outros Departamentos e Unidades de Investigação da UA abordam atualmente áreas como Biologia Molecular, tecnologias e sistemas de informação ligadas à Informática Médica, Bioquímica, Biotecnologia, Psicologia Forense, Psicologia – especialização em Psicologia Clínica e da Saúde, Métodos Biomoleculares, Materiais e Dispositivos Biomédicos, Genómica e Bioinformática, tornando esta área claramente transversal a grande parte da Universidade. Nos últimos anos, as Bibliotecas da UA têm desenvolvido um conjunto de recursos e serviços que fornecem uma resposta especializada aos estudantes e investigadores da área das ciências da saúde, biomédicas e áreas afins, criando serviços de valor acrescentado ao processo de ensino-aprendizagem e investigação.

A ideia do desenvolvimento de um tutorial *Web* sobre as fontes de informação para a prática baseada na evidência resultou de um diagnóstico realizado junto de alunos e docentes dos cursos da ESSUA em relação às maiores dificuldades sentidas ao nível da seleção e uso da informação para fins de aprendizagem e investigação. No âmbito do desenvolvimento do tutorial foi também perspectivada a realização de um *workshop* denominado “Fontes de Informação em Saúde: seleção e uso da informação para a prática baseada na evidência”.

Desenvolvimento de um tutorial sobre fontes de informação para a prática baseada na evidência

A conceção do tutorial integra-se numa das linhas estratégicas das Bibliotecas da UA e especificamente num projeto de promoção de competências de literacia de informação denominado “A informação nas tuas mãos”, que decorre durante os anos letivos 2013/2014 e 2014/2015 e que visa potenciar as várias vertentes das atividades de produção de conteúdos e formação de utilizadores. Na continuidade do trabalho desenvolvido nos anos letivos anteriores vem, antes de mais, potenciar as várias vertentes do trabalho que tem vindo a ser levado a cabo na área de formação de utilizadores e agir sob uma estratégia que permita uma maior adequação de conteúdos e ações em função das áreas de estudo e investigação e dos níveis de ensino, sob o lema “criar valor, atribuir contexto”. Neste sentido, identificam-se as seguintes linhas de ação: 1. Promover uma maior abrangência do programa de formação de utilizadores, mediante uma aposta na divulgação, de forma a chegar a um maior número de utilizadores; 2. Desenvolver uma estratégia de adequação dos conteúdos das ações de formação a pedido de docentes de acordo com os níveis de estudo (licenciatura, mestrado, doutoramento) e áreas do conhecimento; 3. Privilegiar a realização de conteúdos e *workshops* ligados ao processo de publicação e informação científica e aos mecanismos que permitem uma descoberta de informação mais enriquecedora, explorando áreas como: os processos de certificação da informação, a contagem de citações por artigo, a publicação formal e informal, o Open Access e os repositórios institucionais e temáticos, a problemática da identificação de autoria em bases de dados e plataformas, a avaliação de informação, entre outras; 4. Apostar em estratégias e conteúdos que promovam junto da comunidade competências de literacia de informação que facilitem os processos de aprendizagem em contexto académico e ao longo da vida; 5. Apostar numa maior comunicação e proximidade com os docentes, alunos e investigadores, no sentido de se trabalhar de forma mais personalizada os temas de pesquisa das suas áreas de interesse; 6. Potenciar as parcerias com entidades externas de forma a promover maior quantidade de *workshops* em áreas como a informação estatística, a pesquisa de patentes e outras.

Subjacentes a estes objetivos é delineado um conjunto de atividades ligadas ao desenvolvimento de conteúdos de apoio e promoção de sessões de formação e *workshops* de caráter mais especializado. A elaboração do tutorial sobre fontes de informação em saúde para a prática baseada na evidência obedece a um conjunto de fases, que se apresentam de seguida:

- Recolha e análise aprofundada de fontes de informação da área da Saúde;
- Recolha bibliográfica, seleção e consulta de bibliografia nacional e internacional sobre as características e especificidade destas fontes de informação;
- Realização do plano de conteúdos prévio;
- Conceção da estrutura do tutorial, que se compõe por um conjunto de páginas *Web* no *site* das Bibliotecas da UA: Introdução; A prática baseada na evidência: etapas; Fontes de informação: Bases de dados, *Guidelines*, *Systematic Reviews*, Revistas, Livros, Artigos, Guias de outras bibliotecas;
- Desenvolvimento de manuais em formato vídeo de funcionalidades de pesquisa e seleção de informação em algumas das bases de dados com informação para a prática baseada na evidência com recurso a *software* de captura de ecrã;
- Apresentação da estrutura e conteúdos do tutorial a um grupo de docentes da ESSUA e SACS e realização de ajustamentos ao plano inicial;
- Realização da versão definitiva do tutorial com a criação das páginas *Web* e manuais previstos;
- Criação de guião para um *workshop* denominado “Fontes de Informação em Saúde: seleção e uso da informação para a PBE” e atividades de divulgação gerais e dirigidas aos alunos e docentes dos cursos da área das Ciências da Saúde;
- Promoção do *workshop* “Fontes de Informação em Saúde: seleção e uso da informação para a PBE”, com a duração de duas horas e com recurso a uma metodologia teórico-prática.

Conclusão

De forma a responder adequadamente aos desafios de integração e convergência dos serviços disponibilizados pelas bibliotecas com a ação dos docentes e necessidades dos alunos e investigadores, as bibliotecas de ensino superior deparam-se com desafios fundamentais ligados

à formação e atualização contínua dos técnicos e ao desenvolvimento de conteúdos e programas de formação de utilizadores adequados às reais necessidades dos alunos e investigadores. As bibliotecas da UA servem uma vasta comunidade de mais de 18 mil potenciais utilizadores, distribuída por 16 departamentos, 4 escolas politécnicas, 14 unidades de investigação e 4 laboratórios associados. Uma das vertentes do projeto de promoção de competências de literacia de informação descrito, denominado “A informação nas tuas mãos” e que decorre durante os anos letivos 2013/2014 e 2014/2015, é a adequação de conteúdos às diferentes áreas temáticas. O desenvolvimento de um tutorial *Web* sobre fontes de informação para a prática baseada na evidência e a promoção de *workshops* temáticos destinados à apresentação dos recursos e exploração prática das técnicas adequadas à recolha de informação integram-se nesta vertente.

Referências bibliográficas

1. Braga R, Melo L. Como fazer uma revisão baseada na evidência. *Rev Port Clin Geral*. 2009;25(6):660-6.
2. Addison J, Whitcombe J, Glover SW. How doctors make use of online, point-of-care clinical decision support systems: a case study of UpToDate®. *Health Info Libr J*. 2013;30(1):13-22. Epub 2013 Feb 19.
3. Davis N. Information overload, reloaded. *American Society for Information Science and Technology*; 2011 [cited 2012 Apr 27]. Available from: http://www.asis.org/Bulletin/Jun-11/JunJul11_Davis.html
4. Head AJ, Eisenberg MB. What today's college students say about conducting research in the digital age [Project Information Literacy Progress Report]. The Information School, University of Washington; 2009.
5. Sackett DL, Rosenberg WM, Gray JA, Haynes RB, Richardson WS. Evidence based medicine: what it is and what it isn't. 1996. *Clin Orthop Relat Res*. 2007;455:3-5.
6. Cluett ER. Evidence-based practice. In Cluett E, Bluff R, editors. *Principles and practice of research in Midwifery*. 2nd ed. Churchill Livingstone; 2006. p. 33-56.
7. Stellefson M, Hanik B, Chaney B, Chaney D, Tennant B, Chavarria EA. eHealth literacy among college students: a systematic review with implications for eHealth education. *J Med Internet Res*. 2011;13(4):e102.
8. Farkas M. Participatory technologies, pedagogy 2.0 and information literacy. *Library Hi Tech*. 2012;30(1):82-94.

Notas biográficas

Cecília REIS. Assistente Técnica nos Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro desde Novembro de 1995. Tem o curso profissional de Técnicos-Adjuntos de Biblioteca e Documentação desde 1995 e atualmente frequenta o último ano do curso de Licenciatura em Ciências da Informação e da Documentação na Universidade Aberta. Trabalha há cerca de 18 anos com informação científica e técnica, na área de apoio ao utilizador das Bibliotecas da Universidade de Aveiro (UA). Ao longo destes anos tem desempenhado funções ligadas à difusão de informação, criação e disponibilização de conteúdos e tutoriais *Web* de apoio ao utilizador, atendimento, formação de utilizadores, serviço de referência e apoio a pesquisas.

Letícia Azevedo JANUÁRIO. Graduada em Ciência da Informação e Documentação da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da Universidade de São Paulo. Monitora na Biblioteca Central de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2011-2013). Bolsista de Iniciação Científica da FAPESP: “Demanda por informação para tomada de decisão no contexto hospitalar: estudo como foco na prática médica” (2013). Estagiária nas Bibliotecas da Universidade de Aveiro, Portugal (2013-2014).

Diana SILVA. Bibliotecária nos Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro desde Outubro de 2002. É licenciada em Ciências Históricas pela Universidade Portucalense Infante D. Henrique – Porto e possui o Curso de Especialização em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Trabalha há cerca de 13 anos com informação científica e técnica e é atualmente responsável, na Biblioteca da Universidade de Aveiro (UA), pela Área de Recursos Eletrónicos e Apoio ao Utilizador que presta serviços a toda a comunidade universitária. Tem desenvolvido neste serviço um conjunto de atividades ligadas à difusão de informação, criação e disponibilização de conteúdos e tutoriais *Web*, desenvolvimento de iniciativas e projetos de literacia de informação em contexto de ensino superior.